



Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região **CUT**

São Paulo quinta, sexta e segunda-feira 10, 11 e 14 de setembro de 2015 número 5.898

MERITOCRACIA OU DISCRIMINAÇÃO?

Em rodada sobre igualdade de oportunidades, da Campanha, bancos afirmam que promoção deve ser por mérito e competência, e ignoram desigualdades que atingem principalmente mulheres e negros. Comando Nacional dos Bancários questiona

Progressão salarial, não fazem e não farão, não é a forma correta de estruturar a carreira nos bancos. Qualquer debate por tempo de casa está fora de discussão, a forma de promoção é pela meritocracia e competência.

Esse foi o posicionamento da federação dos bancos (Fenaban) diante das reivindicações apresentadas pelo Comando Nacional dos Bancários na terceira mesa da Campanha 2015, na quarta 9. Estabelecer um plano de cargos, carreiras e salários (PCCS) na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), para eles, está fora de cogitação.

Os representantes dos bancários afirmaram que não há igualdade entre homens e mulheres no topo da pirâmide de cargos e reforçaram uma das principais reivindicações desta mesa: salário igual para trabalho de igual valor.

“Apesar das nossas reivindicações, os bancos negam a realidade e dizem que a categoria já avançou muito e que a promoção é feita por meritocracia e competência. Com isso eles querem dizer que as mulheres e negros não são competentes ou o sistema não funciona? Na nossa avaliação esse sistema de competência e meritocracia não funciona e precisa de critérios claros para acabar com a desigualdade salarial”, afirma Juvandia Moreira, presidenta do Sindicato e uma das coordenadoras do Comando (veja quadros abaixo).

Não à identidade – Os bancários reivindicaram o direito à identidade visual de cada funcionário. A Fenaban ironizou a demanda afirmando que, se liberar, funcionários trabalham de “bermuda e chinelo” (leia no *Ao Leitor da página 2*).

PCDs – As pessoas com deficiência representam apenas 3,6% da categoria, ou seja, nem a cota de 5% prevista em lei estaria sendo cumprida. Mais contratações e a oportunidade de ascensão na carreira foram reforçadas. Sobre o dia livre para manutenção de próteses, os bancos não querem colocar na CCT, mas afirmam tratar os casos com atenção. “Vamos cobrar”, avisa Juvandia.

Assédio sexual – O Comando apresentou dados da consulta de 2015 por meio da qual 12% dos participantes mencionaram preocupação em discutir o assédio sexual na campanha. Em 2014 era 1%. Nessa questão, ambos os lados concordam: casos de assédio sexual não serão admitidos. “Denunciem! Cobramos campanha de combate e queremos discutir os encaminhamentos que os bancos dão para os casos”, ressalta Juvandia.

Reunião de pais – Os bancos ficaram de analisar a possibi-



PAULO PERE

dade de atender à reivindicação de um dia de ausência remunerada a cada seis meses para os pais participarem de reuniões escolares dos filhos ou enteados. Já tramita no Senado projeto de lei nesse sentido.

Calendário – Comando e Fenaban voltam a negociar em rodada extra na terça 15 para continuar os debates sobre saúde, além dos 15 minutos de pausa para mulheres. Remuneração entra na pauta na quarta-feira 16.

Na sexta-feira 11, os representantes dos bancários reúnem-se com a direção da Caixa para debater questões específicas sobre carreira, isonomia, respeito à organização do movimento sindical. O BB também tem rodada no dia 11 e vai tratar de cláusulas sociais como abono das horas para consulta médica, vale-cultura para todos, além de previdência complementar.

Veja as reivindicações da categoria no www.spbancarios.com.br/Pagina.aspx?id=382.

FALTA DE IGUALDADE DE OPORTUNIDADES EM TODOS OS BANCOS*

NO BRADESCO

Mulher no Conselho de Administração ganha 75% do salário dos homens

NO BANCO DO BRASIL

As gerentes recebem 85% da remuneração média dos gerentes

NO ITAÚ

Há apenas oito mulheres entre os 72 diretores. Nenhum é negro

NA CAIXA

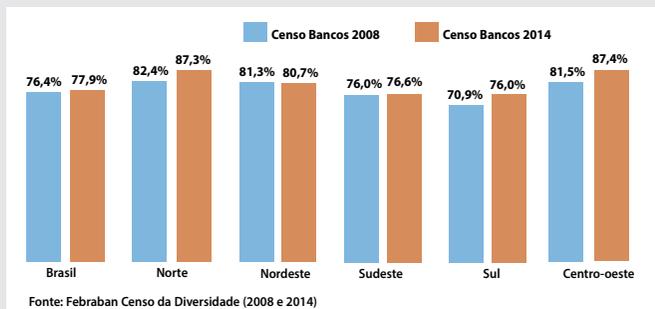
Somente 9,19% de todos os empregados são mulheres negras

NO SANTANDER

Na diretoria há 201 homens e somente 48 mulheres

*dados dos relatórios de sustentabilidade dos bancos de 2014

DISCRIMINAÇÃO

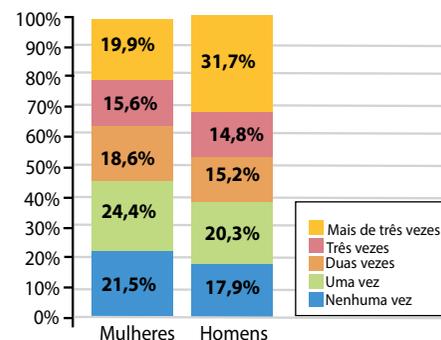


Em 2008 as mulheres ganhavam 76,4% dos homens. Em 2014, 77,9%. Nos estados com maior incidência de bancos públicos, onde o ingresso na carreira é feito por concursos, e a promoção inclui pcs e tempo de casa, a diferença salarial persiste, mas é menor.

Se mantida a atual progressão de 1,5 ponto percentual em seis anos, a equiparação salarial entre homens e mulheres, levará 88 anos para se completar. A promoção de negros também é ruim e das mulheres negras, pior ainda: apenas 4,8% dos diretores são negros nos bancos. E eles correspondem a 21% da categoria.

DESIGUALDADE

Distribuição dos bancários, segundo número de promoções, por sexo - II Censo da Diversidade - 2014



O Censo 2014 aponta que só 19,9% das mulheres tiveram até três promoções, enquanto para os homens, 31,7%, reforçando a dificuldade que elas têm de galgar cargos.

De acordo com os bancos, o percentual de promoções seria de 53% para homens e 47% para mulheres. E que isso teria a ver com tempo de banco. A presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, contesta. “Isso pode ter sido a primeira promoção! A verdade é que as mulheres, 49% da categoria (de acordo com a Rais, de 2013), têm em média praticamente o mesmo tempo de casa dos homens, mas ganham 24,1% menos e são apenas 8,4% dos cargos de direção. E isso, apesar de terem escolaridade mais alta: entre eles 68,7% têm ensino superior completo. Entre elas sobe para 74,8%.”

de acordo com a Rais, de 2013), têm em média praticamente o mesmo tempo de casa dos homens, mas ganham 24,1% menos e são apenas 8,4% dos cargos de direção. E isso, apesar de terem escolaridade mais alta: entre eles 68,7% têm ensino superior completo. Entre elas sobe para 74,8%.”

AO LEITOR

Luta por igualdade

Fizemos a terceira rodada de negociação discutindo igualdade de oportunidades.

Embora alguns avanços tenham ocorrido nos últimos anos, temos muito o que melhorar. Os números mostram que as mulheres recebem 77,9% do salário médio dos homens, apenas 1,5 ponto percentual a mais em relação ao I Censo da Diversidade, promovido em 2008. Nesse ritmo, demorará 88 anos para que as mulheres passem a receber salários iguais aos dos homens nos bancos. E na região Sudeste, onde a diferença salarial de gênero é ainda maior, em função da presença dos bancos privados, demoraria 234 anos.

Dados divulgados na quarta 9 pelo Ministério do Trabalho (Rais) reforçam o Censo. Em 1994, a remuneração das bancárias correspondiam a 78,9% da remuneração dos homens. Em 2014 essa proporção caiu para 76%.

Durante a negociação com os bancos reivindicamos também o respeito à identidade visual e o direito da personalidade, o que não se vê quando os bancos proíbem o uso de barba, por exemplo. A Fenaban ironizou a demanda dos trabalhadores afirmando que, se liberar, os funcionários vão trabalhar de bermuda e chinelo. Para a federação, a questão tem de ser resolvida banco a banco.

A mudança é necessária para a ampliação da democracia, construindo uma representação mais real da sociedade brasileira.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

CAIXA FEDERAL

Empregados querem avanços na Funcef

Reivindicação foi feita em mesa da Campanha 2015 que discutiu também saúde e aposentados

Os empregados da Caixa cobraram mais responsabilidade do banco nas questões relativas à Funcef, um dos assuntos da segunda negociação específica da Campanha Nacional Unificada 2015. Temas relacionados aos aposentados e saúde do trabalhador também foram abordados na mesa, ocorrida na sexta-feira 4.

Dionísio Reis, diretor executivo do Sindicato, ressalta que a Funcef apresenta déficit por não

alcançar a meta atuarial, e os empregados reivindicam um grupo de trabalho para discutir esta e outras questões. “A Funcef é patrimônio dos empregados, que lutaram pela sua constituição e democratização, mas a Caixa, que é a patrocinadora, tem responsabilidade com a gestão e com o futuro dos trabalhadores.”

Para os aposentados, foi exigida a manutenção do Saúde Caixa e a criação de programa de renegociação das dívidas.



ALGUSTO COBERTO

ção das dívidas.

Em saúde do trabalhador foram cobradas: programa de reabilitação para os dependentes químicos, custeio do tratamento e medicamentos nos casos de acidente de

trabalho e doenças ocupacionais, entre outros pontos.

A Caixa negou todas as reivindicações dos empregados. ✖

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12489

BANCO DO BRASIL

Debates sobre a Cassi evoluem

Em reunião com funcionalismo, banco apresenta soluções para socorrer plano de saúde

Em negociação com o Banco do Brasil, na sexta-feira 4, as entidades de representação dos funcionários da ativa e aposentados voltaram a discutir propostas de caráter emergencial para sanar as contas da Cassi (Caixa de Assistência dos Funcionários do BB) em 2015.

O BB apresentou dados sobre recursos que poderiam ser repassados, provenientes de acertos



MAURICIO MORAIS

do PAS (Programa de Assistência Social), que seriam devidos pelo banco à caixa de assistência. Também citou recursos de recolhimento de contribuições sobre

benefícios do INSS, que não estavam no convênio, e outros que estão sendo apurados.

O banco, no entanto, negou proposta dos funcionários de ha-

ver contribuição sobre valor a ser distribuído da PLR, antes do repasse aos funcionários. Também rejeitou o pedido de antecipar, neste momento, a contribuição da parte patronal sobre o 13º salário de novembro.

Para Wagner Nascimento, coordenador da mesa de negociação, foi importante ter encontrado algumas soluções emergenciais, mas o número de negativas do BB ainda é muito grande. Os debates seguirão em reunião a ser agendada. ✖

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12493

SAÚDE

Alterações no FAP favorecem empresas

O Fator Acidentário de Prevenção (FAP), multiplicador calculado anualmente que incide sobre a alíquota do Seguro Acidente de Trabalho (SAT), terá mudanças a partir de 2016. Passará a ser calculado por estabelecimento empresarial (no caso de uma empresa ser composta por mais de uma unidade) e não mais por CNPJ raiz. A Contraf-CUT, o Sindicato e diversas entidades que representam os trabalhadores reprovam as novas normas e afirmam que as mudanças vão favorecer ainda mais as empresas.

“Repudiamos a atitude do governo e patrões que querem mais uma vez jogar a conta da acidentalidade sobre os trabalhadores. A Constituição é clara no art. 7º: a conta é de responsabilidade exclusiva dos patrões. Esse modelo de cobrança representará uma renúncia de mais de R\$ 500 milhões do Seguro Acidente de Trabalho (SAT) das grandes empresas e

bancos. Rompendo com as políticas de saúde do trabalhador”, afirma o secretário de Saúde do Trabalhador da Contraf-CUT, Walcir Previtalte.

Criado em 2010, o FAP é um multiplicador (entre 0,5 a dois pontos) aplicado às alíquotas de 1%, 2% ou 3% do SAT, incidentes sobre a folha de salários das empresas para custear aposentadorias especiais e benefícios decorrentes de acidentes de trabalho. Pela metodologia, pagam mais as empresas com maior número de acidentes ou doenças ocupacionais. Mas quando não há registros de acidente de trabalho, a empresa paga a metade da alíquota do Seguro Acidente de Trabalho (SAT). Mas Walcir Previtalte faz um alerta sobre como essa bonificação pode ocultar os acidentes.

“As informações do FAP nunca foram disponibilizadas para a sociedade e os trabalhadores estão fora de qualquer mecanismo de participação na execução dessa política. Não se deveria discutir qualquer mudança, sem antes ter todas as informações necessárias para estabelecermos o debate com a Previdência”, destaca o secretário.

Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12513. ✖

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Felipe Rousselet, Gisele Coutinho, Luana Arrais e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egoz, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

ITAÚ

Demissões também afetam o Ceic

Sindicato cobra fim das dispensas e a realocação dos funcionários do Jurídico Trabalhista, que passa por reestruturação

O Sindicato vem recebendo denúncias de demissões em diversas áreas do Itaú. As mais recentes partem do departamento Jurídico Trabalhista do Ceic. A área está passando por processo de reestruturação e os bancários estão sendo demitidos sem chance de realocação.

O Sindicato entrou em contato com o Departamento de Relações Sindicais do banco,

cobrando realocação dos funcionários, e recebeu a confirmação de que no último trimestre ocorreram 22 demissões e seis realocações. “Os números são absurdos, pois o Itaú tem condições de atender a nossa reivindicação e realocar todos os trabalhadores desta área, independentemente de cargos ou salários”, aponta Sérgio Francisco, dire-

tor do Sindicato.

O dirigente ressalta que a entidade está acompanhando o processo e espera respostas do banco. “Os funcionários que se sentem assediados ou ameaçados devem entrar em contato conosco para que as medidas cabíveis sejam tomadas”, reforça. O contato pode ser feito pelo www.spbancarios.com.br (Fale Conosco, escolhendo a opção “Site”) ou pela central de atendimento: 3188-5200. ✚



BRADESCO

Juízes são pagos pelo banco para dar palestras

Desde 2013, o Bradesco pagou por palestras de pelo menos quatro ministros do TST (Tribunal Superior do Trabalho), mas eles não se declararam impedidos de julgar processos que têm o banco como parte. A informação é de reportagem da *Folha de S.Paulo*, publicada no dia 6 de setembro.

O jornal apurou que o palestrante mais frequente foi o ministro João Batista Brito Pereira, que recebeu R\$ 161,8 mil por 12 exposições, e é atualmente o relator de dez processos envolvendo o Bradesco. A reportagem cita ainda o presidente do TST, Antonio José de Barros Levenhagen, que proferiu uma palestra por R\$ 12 mil e é relator em seis casos envolvendo a instituição financeira; Guilherme Augusto Caputo Bastos, que

recebeu R\$ 72 mil por seis palestras e tem 170 ações relacionadas com o banco como parte interessada; e Márcio Eurico Vitral Amaro, que relata 152 processos envolvendo o Bradesco, mas não é informado pelo jornal quanto recebeu.

O Sindicato vê com desconfiança esse tipo de relação. “É no mínimo duvidosa”, afirma o secretário de Assuntos Jurídicos da entidade, Carlos Damarindo. “Vamos avaliar os processos que temos contra o Bradesco no TST e, dependendo do resultado, poderemos questionar a relatoria”, informa o dirigente. “Não é só o Bradesco. Há casos de bancos que pagam resort para juízes e familiares em praias do Nordeste”, acrescenta. Para a diretora executiva do Sindicato e funcionária do Bradesco Neiva Ribeiro, esse tipo de relação deixa os trabalhadores inseguros. “Como ter certeza que os processos serão julgados com imparcialidade se os juízes têm relações comerciais com a empresa?”, questiona.

Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12520. ✚



SANTANDER

Mudança na presidência

Trocas recorrentes no cargo mais alto do banco no Brasil geram apreensão entre funcionários

O Santander Brasil anunciou que o seu atual presidente, Jesus Zabalza, será substituído pelo executivo brasileiro Sergio Rial, hoje na presidência do Conselho de Administração do banco. A mudança será em janeiro de 2016 e foi confirmada pela instituição na quarta-feira 9.

Nos últimos quatro anos, com a saída de Fábio Barbosa

em 2011, é a terceira vez que o banco troca a presidência. A diretora executiva do Sindicato Rita Berlofa ressalta que as mudanças recorrentes na instituição preocupam, uma vez que geram apreensão entre funcionários, clientes e até mesmo acionistas.

“Esperamos que a nova política do banco alie discurso e prática, concretizando as palavras do

senhor Sergio Rial, com as quais concordamos quando diz que ‘o verdadeiro sentido de uma instituição financeira é contribuir para que comunidades, empresas e pessoas prosperem’”, destaca Rita. “Para isso, é necessário que a instituição seja voltada aos interesses dos clientes e não o contrário. Também é fundamental que se invista permanentemente na melhoria das condições de trabalho e que se valorize os funcionários.” ✚

CONTRAPONTO

Democracia em pauta

O jurista Dalmo Dallari será o entrevistado dos blogueiros no Contraponto, ao vivo na segunda 14 às 19h30, pelo www.spbancarios.com.br e pela Rede Brasil Atual (www.redebrasilatual.com.br). Em debate democracia, tentativa de golpe e direitos constitucionais. O programa é uma parceria entre o Sindicato e o Centro de Estudos da Mídia Alternativa Barão de Itararé. ✚

EDITAIS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical DNT5262, por sua presidenta, convoca todos os empregados do BANCO INDUSTRIAL DO BRASIL S/A, sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 15 do mês de setembro de 2015, em primeira convocação às 16h e, em segunda convocação às 16h30, na Subsele do Sindicato – Regional Paulista, situada à Rua Carlos Sampaio, nº 305, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:
Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho, que tem por objeto a renovação do Programa Próprio de Participação em Lucros ou Resultados, para o exercício de 2015, a ser celebrado com o BANCO INDUSTRIAL DO BRASIL S/A que, inclusive, trata da autorização do desconto a ser efetuado em função da negociação coletiva realizada;
Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho, que tem por objeto a manutenção do BANCO INDUSTRIAL DO BRASIL S/A, da adesão à Lei 11.770/2008, que trata da Prorrogação da licença-maternidade a todas as suas empregadas;
Discussão e deliberação sobre a proposta de renovação do Acordo Coletivo de Trabalho que tem por objeto a manutenção pelo BANCO SOFISA S.A do Programa de Prevenção de Conflitos no Ambiente de Trabalho, em adesão à cláusula 56ª da Convenção Coletiva de Trabalho 2014/2015.

São Paulo, 10 de setembro de 2015.

Juvandia Moreira Leite
Presidenta

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical DNT5262, por sua presidenta, convoca todos os empregados do BANCO SOFISA S.A., sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 16 de setembro de 2015, em primeira convocação às 11h e, em segunda convocação às 11h30, na Subsele do Sindicato – Regional Paulista, situada à Rua Carlos Sampaio, nº 305, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:
Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho, que tem por objeto a renovação do Programa de Participação em Lucros, para o exercício de 2015, a ser celebrado com o BANCO SOFISA S.A., que, inclusive, trata da autorização do desconto a ser efetuado em função da negociação coletiva realizada;
Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho, que tem por objeto a manutenção do BANCO SOFISA S.A., da adesão à Lei 11.770/2008, que trata da Prorrogação da licença-maternidade a todas as suas empregadas;
Discussão e deliberação sobre a proposta de renovação do Acordo Coletivo de Trabalho que tem por objeto a manutenção pelo BANCO SOFISA S.A do Programa de Prevenção de Conflitos no Ambiente de Trabalho, em adesão à cláusula 56ª da Convenção Coletiva de Trabalho 2014/2015.

São Paulo, 10 de setembro de 2015.

Juvandia Moreira Leite
Presidenta

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical DNT5262, por sua presidenta, convoca todos os empregados em Cooperativas de Crédito e Mútuo, sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 16 de setembro de 2015, em primeira convocação às 18h00 e, em segunda convocação às 18h30, na sede do Sindicato – 2º andar, situado à Rua São Bento, nº. 413, Centro/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:
Discussão e deliberação sobre a proposta apresentada pelo Sindicato das Cooperativas de Crédito e Mútuo do Estado de São Paulo - SINDICOOPERATIVAS, para assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho 2015/2016.

São Paulo, 10 de setembro de 2015.

Juvandia Moreira Leite
Presidenta

PREVISÃO DO TEMPO

qui	sex	sáb	dom	seg
15°C 24°C	17°C 22°C	14°C 19°C	15°C 20°C	15°C 24°C

PROGRAME-SE

REDES SOCIAIS



A Campanha 2015 está a todo vapor e notícia confiável é do Sindicato. Receba informações via WhatsApp (saiba como em www.spbancarios.com.br), siga no Twitter @spbancarios e curta www.facebook.com/spbancarios.

SOCIETY EM OSASCO

Inscreva-se para a 8ª Copa Society de Osasco. As vagas são limitadas a 16 equipes masculinas e a competição começa na segunda quinzena de outubro com partidas aos sábados em Osasco, sempre após as 12h. A participação custa R\$ 100 por equipe, que só estará oficialmente inscrita após depósito da taxa. O grupo que apresentar três novas sindicalizações ficará isento do pagamento. Solicite a ficha de inscrição agora mesmo pelo edsonpiva@spbancarios.com.br. Informações: 3188-5338.

TORNEIO DE PESCA

As inscrições para o 7º Torneio de Pesca em Duplas dos Bancários, que ocorre em 7 de novembro no Pesqueira Maeda (Itu), estão esgotadas. O evento é um sucesso: as vagas abertas na terça-feira 8 foram rapidamente preenchidas.

CAFÉ COM ROCK

A Banda The Rocks é a atração desta sexta-feira 11 no Café dos Bancários, espaço exclusivo para sindicalizados e seus convidados. Para acompanhar o show, comidinhas preparadas na hora, cerveja gelada ou os rótulos da carta de vinhos, além dos drinks tradicionais. O Café abre às 17h e o show começa às 20h. Sócios ganham 20% de desconto. Fica na Rua São Bento, 413, Centro.

INGLÊS E ESPANHOL

Sócios do Sindicato ganham 10% de desconto nos cursos de inglês e espanhol do Cel-Lep. A escola oferece acompanhamento individual do progresso do aluno, e ainda laboratório de idiomas exclusivo que simula situações da vida real. Marque um bate-papo para saber mais: 3123-5537 ou cellep.com.

É PALHAÇADA!

Na Bimboca das Parafusetas - com o Palhaço Juca Peroba está em cartaz no Teatro Paiol Cultural (Rua Amaral Gurgel, 164, Santa Cecília). Bancários sindicalizados e até seis convidados ganham desconto pra lá de especial: de R\$ 40 o ingresso sai por R\$ 12. O espetáculo é aos sábados, às 17h.

AS/DS

Dois dias que marcaram a categoria

Primeira greve nacional dos bancários pós-ditadura completa 30 anos, mas seu legado reflete-se até os dias atuais

O cenário, a Praça da Sé, noite de 10 de setembro de 1985. Milhares de bancários da cidade de São Paulo ouviam o então presidente do Sindicato, Luiz Gushiken. Era a assembleia que decretou o início da primeira greve nacional da categoria após a ditadura militar. Durou dois dias nos bancos privados e públicos estaduais – no BB duraria mais um e os empregados da Caixa fizeram movimento próprio em 30 de outubro – e conquistou 90,78% de reajuste nos salários, 22,45% acima da inflação segundo a *Folha Bancária* à época.

Luiz Antônio Azevedo, o Luizinho do BB, um dos organizadores do levante, atribui o resultado vitorioso ao aprendizado das greves sem êxito de 1978 e 1979. Desde então, investiu-se na organização nacional da categoria, mesmo com intervenção militar no Sindicato em 1983 e 1984.

Luiz Gushiken é eleito presidente em

março de 1985. Num período de inflação alta tem início a luta pelo aumento trimestral de salário, resultando na antecipação de reajuste de 25% em junho. O próximo passo foi trabalhar pela greve nacional.

“Para esse movimento, houve trabalho de convencimento não só da categoria, mas principalmente dos dirigentes”, destacou Luiz Gushiken (falecido em 2013) no documentário *A Grande Virada*.

Em 6 de junho de 1985 ocorre encontro aberto no Rio de Janeiro, no qual é criado o Departamento Nacional dos Bancários da CUT (DNB/CUT), embrião da Contra-CUT. Entre as resoluções a deliberação da greve para 11 de setembro e, entre as reivindicações, a incorporação dos 25%.

Nos meses que antecederam a paralisação foram realizados atos e passeata com mais de 30 mil bancários. No primeiro dia de greve, o chamado “centro bancário” amanheceu diferente: faixas nas portas dos



bancos, dirigentes falando em megafones.

Na noite de 12 de setembro a categoria encerrou uma de suas greves históricas e a principal conquista foi fortalecer a unidade nacional e o início de fase de mobilizações e conquistas que perduram até hoje: Convenção Coletiva de Trabalho nacional (1992) e mais recente a PLR adicional (2006) e o aumento real por 11 anos consecutivos, entre outras. ✚

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12514

CIDADANIA

GRITO DOS EXCLUÍDOS TOMA A PAULISTA



Movimentos sociais promoveram no feriado do dia 7 a 21ª edição do Grito dos Excluídos. Na capital paulista, mesmo sob chuva, cerca de 10 mil pessoas tomaram a Avenida Paulista e caminharam até o Monumento às Bandeiras, no Parque Ibirapuera. Este ano o ato foi em defesa da democracia e contra a retirada de direitos dos trabalhadores. Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12496. ✚

PELO FORTALECIMENTO DA DEMOCRACIA



Belo Horizonte foi palco da luta pelo fortalecimento da democracia no sábado 5, com o lançamento da Frente Brasil Popular, movimento de esquerda que reúne diversas organizações sociais com o objetivo de responder à onda conservadora no país. A Frente também é contra o ajuste fiscal que retira direitos dos trabalhadores. Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12497. ✚

